

REMATE DE MALES

Campinas-SP, v. 37, n. 2, pp. 1051-1059, jul./dez. 2017

INFORMAÇÕES BIOBIBLIOGRÁFICAS DE AUTORES(AS) E TRADUTORES(AS)

Alfredo Laverde Ospina é mestre em Literatura Hispanoamericana (Seminario Andrés Bello, Instituto Caro y Cuervo, Colombia), doutor e pós-doutor (USP, Brasil). Professor da Universidad de Antioquia (Facultad de Comunicaciones) e pesquisador júnior do grupo de pesquisa “Colombia: Tradiciones de la Palabra” (CTP, Categoría A, Colciencias). Atua como docente de teorias literárias e estudos literários de América Latina e do Caribe. Autor de *Tradición literaria colombiana: dos tendencias* (2008, Editorial Universidad de Antioquia) e de diversos artigos e capítulos de livros, tais como: “El posmarxismo como clave de lectura de la crítica e historias literarias latinoamericanas: el caso de José Carlos Mariátegui” (*Historia y Sociedad*, n. 32, 2017), “Reflexiones en torno al discurso estético literario. Una lectura de Crónica de una muerte anunciada de Gabriel García Márquez” (*Lingüística y Literatura*, n. 72, 2017).

Ana Cecilia Olmos é professora livre-docente de Literatura Hispano-Americana na Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do CNPq. Especialista em literatura hispano-americana dos séculos XX e XXI, concentra sua pesquisa nos discursos críticos, na narrativa contemporânea e no ensaio de escritores. Publicou artigos em revistas especializadas e de difusão cultural, o livro *Por que ler Borges* (2008) e, em colaboração, os títulos *Ensayos de narradores* (2007) e *Em primeira pessoa. Novas abordagens de uma teoria da autobiografia* (2009).

Ana Kiffer é escritora, colunista da revista *Pessoa*, Professora Associada da Pós-Graduação em Literatura, Cultura e Contemporaneidade da PUC-Rio. Foi curadora da Exposição “Cadernos do Corpo” (CCJF, 2016)

e uma das fundadoras da *Revista DR*. Pesquisadora da obra do francês Antonin Artaud, vem desenvolvendo há muitos anos uma investigação sobre os diversos modos de relação entre os corpos e a escrita. Autora dos livros *Tiráspola* e *Desaparecimentos* (editora Garupa, 2017 – poesia), *A punhalada* (7Letras, 2016, coleção Megamini – poesia) e *Antonin Artaud* (EDUERJ, 2016); organizadora de *A perda de si* (Rocco, 2017 – org. e sel. de cartas de Antonin Artaud) e das coletâneas *Sobre o corpo* (7Letras, 2016) e *Expansões contemporâneas – literatura e outras formas* (UFMG, 2014), entre outros artigos e ensaios.

Chayenne Orru Mubarack é aluna do Programa de Pós-Graduação em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana da Universidade de São Paulo em nível de mestrado. Concluiu bacharelado e licenciatura em Letras – Português/Espanhol – pela mesma instituição.

Claudia Maria Pereira Almeida é doutora em Letras Neolatinas (Literatura Francesa e Literaturas de Língua Francesa) pela UFRJ. Professora associada na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Instituto de Letras – Departamento de Letras Neolatinas) e professora titular no Colégio Pedro II (Departamento de Francês). Desenvolve, atualmente, o projeto de pesquisa “Ethos e Imagens do Estrangeiro II”, na UERJ. Publicou artigos em periódicos nacionais e internacionais sendo o mais recente, “Configurações do estrangeiro no texto de Vassilis Alexakis” (*Revista Interfaces*, n. 24/I).

Cristiane Checchia é professora de Literatura na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), em Foz do Iguaçu. É doutora em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana da Universidade de São Paulo. É mestre e graduada em História, também pela Universidade de São Paulo. Sua produção, atuação e estudos têm se voltado sobretudo para a Literatura e o Ensaio na América Latina, para as relações entre Literatura e História na América Latina e para as “memórias em trânsito” na literatura latino-americana contemporânea.

Cristiane Toledo Maria possui graduação em Letras (Português/Inglês), com licenciatura plena pela Universidade de São Paulo (2006). É mestre em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês (USP, 2010), com dissertação sobre o cinema político inglês. É doutora em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês (USP, 2015), com tese sobre o cinema

político estadunidense. Atualmente, é docente na área de Literatura no curso de Letras do Centro Universitário Ítalo-brasileiro (União) e professora substituta da área de Inglês no Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Algumas de suas publicações são “O uso do melodrama na forma cinematográfica de Ken Loach” (*Crítica Cultural*, 2012) e “O cinema político e a indústria cultural: a obra de Michael Moore” (*Boletim de Pesquisa NELIC*, 2016).

Daniel Lago Monteiro possui bacharelado em História pela Universidade de São Paulo (2005), mestrado em Filosofia (2010) e doutorado em Teoria Literária e Literatura Comparada pela mesma instituição (2016). Foi Pesquisador Visitante junto ao Department of English and Humanities de Birkbeck College, University of London (2014), e bolsista Fulbright junto ao Department of English de Rutgers, The State University of New Jersey (2014-15). Tradutor de ensaístas ingleses e autor de estudos sobre literatura, arte e filosofia na Grã-Bretanha dos séculos XVIII e XIX. Dentre eles: “A paisagem na arte britânica: novos romantismos, velhos romantismos”, *Revista Discurso* (USP), 2017; “‘With Music and Painting in Mind’: Religion and Art in Hazlitt’s Imagery”, *The Hazlitt Review* (University of London).

Edgardo Berg é mestre em Letras. Atua como professor e pesquisador de Literatura Argentina na Facultad de Humanidades, da Universidad Nacional de Mar del Plata, Argentina. Autor de *Poéticas en suspenso. Migraciones narrativas en Ricardo Piglia, Andrés Rivera y Juan José Saer* (2002). Organizador dos livros: *Ricardo Piglia: un narrador de historias clandestinas* (2003) e *Papeles en progreso* (2010). Participou como autor em vários volumes coletivos e publicou artigos em revistas nacionais e internacionais.

Exequiel Svetliza é licenciado em Letras (Universidad Nacional de Tucumán, Argentina) e doutor em Letras (Universidad Nacional de Córdoba, Argentina). Docente da graduação em Ciências da Comunicação (área de jornalismo), da Universidad Nacional de Tucumán. Pesquisador do Instituto Interdisciplinario de Literatura Argentina y Comparadas (Universidad Nacional de Tucumán) e do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET). No marco da atual pesquisa de pós-doutoramento, estuda o testemunho de veteranos da Guerra das Malvinas residentes em Tucumán, tendo publicado numerosos

artigos sobre o tema em revistas acadêmicas e de divulgação, nacionais e internacionais.

Gabriela Sosa San Martín é professora de Literatura, mestre em Literatura Latinoamericana e doutoranda em Letras (FHCE, Universidad de la República, Uruguai). Professora de Teoria e Crítica Literárias no Instituto de Profesores “Artigas” (CFE, Uruguay). Publicações recentes: “Los relatos que el infierno me escondiera. Sobre La guerra sucia, un proyecto inconcluso de Carlos Martínez Moreno” (*Lo que los archivos cuentan*, n. 5, 2017); “Modos del testimonio. Sobre Carlos Liscano, Fernando Butazzoni y la escritura de la experiencia carcelaria” (*Amerika*, n. 15, 2016); *Oficio de escritor. Las escrituras del yo en la obra de Carlos Liscano* (Estuario Editora, 2014).

Gisela Anauate Bergonzoni prepara uma tese de doutorado em literatura comparada na Universidade de Rennes 2 (França), em cotutela com o Departamento de Letras Modernas da Universidade de São Paulo. Sua pesquisa, financiada pela Capes e orientada por Emmanuel Bouju (Rennes 2) e Claudia Amigo Pino (USP), trata da presença da obra de Roland Barthes nos escritos de três autores europeus contemporâneos: Gonçalo M. Tavares, Enrique Vila-Matas e Henri Raczymow. Publicou diversos artigos e capítulos de livros sobre a obra desses e de outros escritores, como Samuel Beckett e Antoine Volodine. Foi professora substituta (*chargée d'enseignement vacataire*) de literatura comparada na Universidade de Paris 10 – Nanterre La Défense (França). É bacharel em Letras, com habilitação em francês (USP), e em Jornalismo (Cáster Líbero). Trabalhou como jornalista e fez mestrado em Letras, com bolsa da União Europeia, pelo programa Erasmus Mundus – Cultures Littéraires Européennes, nas universidades de Estrasburgo (França) e de Bolonha (Itália).

Graciela Speranza é crítica, narradora e roteirista de cinema. Foi professora de Literatura Argentina na Universidade de Buenos Aires, Professora Visitante na Universidade de Columbia e ensina Arte Contemporânea na Unidade Torcuato Di Tella. Publicou, entre outros, *Guillermo Kuitca: obras 1982-1998*, *Manuel Puig: después del fin de la literatura*, *Fuera de campo: literatura y arte argentinos después de Duchamp*, *Atlas portátil de América Latina: arte y ficciones errantes* (este, finalista do Prêmio Anagrama de Ensaio) e *Cronografías: arte y*

ficciones de un tiempo sin tiempo. É também autora de dois romances, *Oficios ingleses* e *En el aire*. Colaborou em cadernos culturais dos jornais *Página/12*, *Clarín* e *La Nación*, além de dirigir, junto com Marcelo Cohen, a revista de letras e artes *Otra Parte*.

Helmut Paul Erich Galle é Professor Associado de Literatura Alemã do Departamento de Letras Modernas da Universidade de São Paulo desde 2001. Nasceu em 1954 em Wittenberg (RDA) e tem doutorado em Literatura Alemã pela Universidade Livre de Berlim (1989). Defendeu sua Tese de Livre Docência sobre a Teoria da Autobiografia na FFLCH-USP (2011). Foi Professor Visitante do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) em Portugal, Brasil e Argentina. Publicou (junto com A. C. Olmos) a coletânea *Escrever a vida. Novas abordagens de uma teoria da autobiografia* (2007). Suas áreas de pesquisa são a autobiografia, o testemunho, a literatura sobre o Holocausto e literatura contemporânea alemã.

Ignacio German Barbeito é doutor em Filosofia e pesquisador do Centro de Investigaciones de la Facultad de Filosofía y Humanidades (Universidad Nacional de Córdoba, Argentina). Autor de *El mobiliario está más vivo que la gente. Sobre la idea de ficción en Michel Foucault*.

Ivan Martucci Forneron é doutor em literatura Espanhola pela Universidade de São Paulo (USP), é professor substituto do Departamento de Letras Modernas– FFLCH/USP. Dedicar-se à tradução de poesia espanhola. Suas linhas de trabalho investigam as relações entre literatura, arte e história, principalmente no século XX, com enfoque na poesia do exílio, na Espanha e no contexto ibero-americano, vinculadas à Guerra Civil Espanhola e ao Pós-Guerra Civil Espanhola.

João Guilherme Dayrell é doutor em Estudos Literários e Literatura Comparada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com a tese “Osman Lins: a economia da natureza e a terra por vir”. Realizou período de estudos (“sanduíche”) na École des Hautes Études en Sciences Sociales sob orientação de Emanuele Coccia. Possui mestrado em Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com a dissertação “O sensível cinemático: des-montagens em eles eram muitos cavalos, de Luiz Ruffato”. Possui especialização e graduação em Comunicação/Jornalismo pela PUC-Minas, com trabalho sobre as relações entre cinema e literatura a partir de Clarice Lispector e Federico Fellini. Lecionou no curso de Letras

da UFMG como parte do estágio pós-doutoral, que realizou sob tutoria de Jacyntho Lins Brandão e cujo resultado foi o livro *Três-extasis: o Novo Romance entre o realismo subjetivo e a cisão selvagem*. Atualmente realiza um segundo estágio de pós-doutorado na USP, sob a tutoria de Roberto Zular e no qual estuda as relações entre linguagem e voz em Nuno Ramos, Guimarães Rosa e Padre Antônio Vieira. É bolsista da Fapesp.

Kelvin Falcão Klein é professor Adjunto na Escola de Letras da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), onde desenvolve atividades de ensino e pesquisa relacionadas ao contato entre Teoria Literária, Literatura Comparada e Literatura Contemporânea. É doutor em Teoria Literária na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e mestre em Literatura Comparada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É autor de *Conversas apócrifas com Enrique Vila-Matas* (2011).

Laura Taddei Brandini é mestre em Literatura Francesa (USP) com dissertação sobre a presença francesa nas crônicas de Tarsila do Amaral, tem Diplôme d'Études Approfondies (DEA) em Literatura e Estética (Universidade de Genebra), com trabalho sobre a presença francesa no *Diário crítico* de Sérgio Milliet e doutorado em cotutela (USP e Universidade de Genebra) sobre a recepção à obra de Roland Barthes no Brasil. Em 2014-2015 desenvolveu pesquisa pós-doutoral na Sorbonne a respeito das relações da obra de Barthes com a China. Desde 2009 é professora de Literatura Francesa na Universidade Estadual de Londrina. É autora de *Crônicas e outros escritos de Tarsila do Amaral* (2008) e de *Roland Barthes no jornal O Estado de S. Paulo 1953-2013* (2015), organizadora de *Brasil e França: laços literários* (2015) e traduziu *Literatura para quê?*, *Os Antimodernos* e *Uma questão de disciplina* (no prelo), de Antoine Compagnon.

Liliana Weinberg é bacharel em Ciências Antropológicas pela Universidad de Buenos Aires (Argentina) e doutora em Letras Hispânicas pelo Colegio de México. Suas linhas de pesquisa dizem respeito ao ensaio, à história intelectual e à literatura latino-americana. Atualmente é pesquisadora titular do Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe e professora da Facultad de Filosofía y Letras da Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Publicou os livros: *Ezequiel Martínez Estrada y la interpretación del "Martín Fierro"* (1998); *El*

ensayo, entre el paraíso y el infierno (2001); *Literatura latinoamericana: descolonizar la imaginación* (2004); *Situación del ensayo* (2006); *Pensar el ensayo* (2007); *El ensayo en busca del sentido* (2014); *Biblioteca Americana* (2014); *Seis ensayos en busca de Pedro Henríquez Ureña* (2015).

Lucia Wataghin é doutora em Teoria Literária e Literatura Comparada, e livre-docente em Literatura Italiana pela Universidade de São Paulo. É professora de Literatura Italiana do Departamento de Letras Modernas e do Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Cultura Italianas da Universidade de São Paulo. É uma das coordenadoras do grupo de pesquisa “Literatura Italiana Traduzida”, um projeto iniciado em 2010, numa cooperação entre USP e UFSC. Publicou artigos e ensaios na área dos estudos de literatura italiana, das relações Itália/Brasil, da recepção e da tradução da literatura italiana no Brasil, e organizou edições em tradução brasileira de poesia de Giuseppe Ungaretti, Dino Campana, Umberto Saba.

Margareth dos Santos é doutora em Literatura Espanhola pela Universidade de São Paulo (USP) e professora do Departamento de Letras Modernas (USP). Suas linhas de pesquisa compreendem o exame das relações entre literatura, história e arte no século XX e XXI, tanto na Espanha como no contexto ibero-americano na produção vinculada à Guerra Civil Espanhola e ao Pós-Guerra Civil Espanhola. Autora da obra *Desastres do Pós-Guerra Civil Espanhola* e organizadora do dossiê *80 anos da Guerra Civil Espanhola: leituras e releituras* (revista *Caracol*, n. 11). Atualmente desenvolve o projeto *Joan Ponç e o Brasil: pintura e literatura em movimento*, em que discute relações entre arte e literatura, Brasil/Espanha.

Nancy Fernández é doutora em Letras. Atua como professora de Literatura Argentina na Universidad Nacional de Mar del Plata, Argentina, e é pesquisadora do CONICET. Autora de *Narraciones viajeras. Cesar Aira y Juan Jose Saer* (2000); *Experiencia y escritura. Sobre la poesía de Arturo Carrera* (2008); *Poéticas impropias. Escrituras argentinas del presente* (2014); *Sobre la narrativa de Cesar Aira. Experimentación, realismo y modernidad* (2014). Participou em volumes coletivos e publicou artigos em revistas nacionais e internacionais.

Nicolás Magaril é mestre em Literatura Comparada (Universidad Nacional Autónoma de México) e doutor em Letras (Universidad

Nacional de Córdoba). Professor nas disciplinas Literatura Argentina I e II na Universidad Nacional de Río Negro/Sede Andina. Publicou *Borges lector de Whitman y de Nietzsche* (Ed. del Copista, 2011), em colaboração com Sergio Sánchez, e *Poetas del futuro. Recepciones de Walt Whitman en el mundo de habla hispana* (San Luis Libro, 2011).

Rafael Gutiérrez é escritor, editor e crítico literário. Doutor em Letras pela PUC-Rio. É autor do romance *Como se tornar um autor cult de forma rápida e simples* (7Letras, 2013), do livro de poemas *A orelha de Holyfield* (7Letras, 2016) e do livro de crítica *Formas híbridas* (Papéis Selvagens, 2017). Desde 2016 coordena a Editora Papéis Selvagens no Rio de Janeiro.

Ricardo Souza de Carvalho é professor de Literatura Brasileira na USP. Graduado em Letras (espanhol/português), mestre e doutor em Literatura Brasileira pela USP. Autor do livro *A Espanha de João Cabral e Murilo Mendes* (Editora 34, 2011), vencedor da Categoria Teoria/ Crítica Literária do Prêmio Jabuti em 2012. Realizou a pesquisa “As fronteiras entre história e literatura em Oliveira Lima”, na Georgetown University, com bolsa Fapesp, em 2015. Atualmente prepara tese de livre-docência sobre as relações entre história e literatura em Euclides da Cunha, Joaquim Nabuco e Oliveira Lima.

Simone Petry é doutora em Teoria e História Literária pela Unicamp. É também bacharela e mestra em Letras pela UFPR, seu trabalho de pesquisa desde o início transita pela teoria da tradução, especialmente através das reflexões do tradutor e filósofo francês Antoine Berman, cuja trajetória do pensamento foi apresentada na tese *A tradução como obra: relações entre a leitura Bermaniana do conceito romântico de obra de arte e sua reflexão sobre tradução*, defendida em 2016. Como tradutora, publicou obras de A. Tabucchi, L. Pirandello e A. Berman. Encontra-se no prelo, pela Zazie Edições, a tradução inédita das epístolas de Antoine Berman, *Cartas para Fouad El-Etr – sobre o Romantismo alemão*, edição que estará disponível gratuitamente, em 2018, no site da editora (<<http://www.zazie.com.br/pequena-biblioteca-de-ensaios/>>).

Tiago de Holanda Padilha Vieira é mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais (2017), área de concentração Teoria da Literatura e Literatura Comparada; bacharel em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade de Brasília (2011). Em sua dissertação de mestrado, orientada pela Profa. Dra. Elisa Maria Amorim Vieira e aprovada

com distinção pela respectiva banca examinadora, investigou os modos como o espaço urbano e a pobreza socioeconômica são configurados pelos narradores-personagens de duas obras: a coletânea de crônicas *A alma encantadora das ruas* (1908), de João do Rio, e o “semi-diário” *Down and out in Paris and London* (1933), de George Orwell. Interessa-se especialmente pelo estudo transdisciplinar da categoria espaço na literatura. Na próxima edição (2018) das Jornadas Andinas de Literatura Latinoamericana, será co-coordenador do simpósio temático “Latinoamérica Heterotópica”.

Tiago Guilherme Pinheiro é doutor em Teoria Literária e Literatura Comparada pela Universidade de São Paulo. É autor de *Literatura sob rasura: autonomia, neutralização e democracia em J. M. Coetzee e Roberto Bolaño*, tese que recebeu menção honrosa no Prêmio Capes de 2015. Atualmente, faz pós-doutorado no Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp. É bolsista Fapesp.